

## Editorial

**E**sta edição da Revista Ambiente Construído é dedicada ao tema de Metodologia de Pesquisa, sendo resultado de uma chamada de trabalhos realizada em 2004. Este tema tem recebido uma crescente atenção por parte da comunidade acadêmica da área de Tecnologia do Ambiente Construído nos últimos anos, em função do seu importante impacto na qualidade e a eficiência do processo de produção de conhecimento. Neste sentido, a ANTAC tem promovido minicursos sobre métodos de pesquisa em alguns de seus eventos, tais como o ENTAC (Encontro Nacional em Tecnologia do Ambiente Construído) e SIBRAGEC (Simpósio Brasileiro de Gestão e Economia da Construção).

A forte preocupação com Metodologia de Pesquisa nesta área de conhecimento justifica-se pela natureza complexa e sistêmica dos problemas investigados, resultante muitas vezes da influência de aspectos sociais, culturais e organizacionais envolvidos, que interagem com questões essencialmente técnicas. Em função do caráter aplicado das pesquisas, que são desenvolvidas frequentemente com uma forte participação das pessoas ou organizações que são objetos da investigação, existe uma necessidade de planejar cuidadosamente o trabalho a ser realizado.

Foram convidados para submeter artigos para esta edição os autores dos dez melhores artigos publicados no ENTAC 2004, do ponto de vista do método de pesquisa. Estes artigos foram selecionados por uma comissão de membros do comitê científico do evento. Foram também recebidos outros artigos submetidos especificamente para esta Edição. Ao todo foram submetidos 17 artigos, que, após o processo de avaliação por parte dos membros do Comitê de Avaliadores, resultarão em duas edições especiais da Revista.

Nesta edição, a primeiro sobre o tema, são publicados os seis primeiros artigos aceitos. Mais uma vez, fica evidente o amplo espectro de pesquisas que são desenvolvidas na área de Tecnologia do Ambiente Construído.

O primeiro artigo, de Lúcia Zanin e Akemi Ino, da Escola de Engenharia de São Carlos da USP, discute a aplicação de pesquisa-ação, que é uma estratégia de pesquisa que tem sido crescentemente empregada na área de Tecnologia do Ambiente Construído. Foi realizado um estudo no qual arquitetos-pesquisadores e futuros moradores foram envolvidos na elaboração de projeto arquitetônico na discussão de tecnologias para a produção da habitação. Entre as principais conclusões do estudo, destaca-se a necessidade de considerar as dimensões ideológica e cultural nos métodos de elaboração de projeto arquitetônico de habitação que contem com a participação dos futuros moradores. Este foi um dos artigos selecionados do ENTAC2004.

O artigo de Antônio Tarcísio Reis e Maria Cristina Lay, da Faculdade de Arquitetura da UFRGS, discute de forma ampla procedimentos de pesquisa para a área de estudos sobre ambiente e comportamento, incluindo as suas principais características e implicações metodológicas para a pesquisa. São discutidos testes estatísticos não-paramétricos, e também análises quantitativas alternativas e complementares, baseadas na informação numérica contida em representações espaciais gráficas, tais como os procedimentos de análise envolvendo Sistemas de Informação Geográfica (SIG).

O artigo de Denise Dal Molin, Marlova Kulakowski e José Luis Ribeiro, da Escola de Engenharia da UFRGS, tem uma ênfase bem mais tecnológica, discutindo as vantagens do planejamento de experimentos como forma de melhorar a qualidade dos métodos de pesquisa na área de tecnologia de materiais de construção. São apresentadas exemplos de análises de dados obtidas a partir de experimentos completos e fracionados, apontando os principais benefícios alcançados.

O quarto artigo, de Aguinaldo dos Santos, Lisiane Vidotto e Carlos Giublin, do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil da UFPR, está focado na aplicação do Método Delphi a estudos na área de gestão da construção. Esse método tem como principal característica a busca cumulativa de consenso entre especialistas em um tema complexo específico através de questionamentos sucessivos. São apresentados dois estudos em que esse método foi aplicado como mecanismo de captura do conhecimento entre especialistas e aumento da validade interna da pesquisa.

As abordagens dos modelos de preferência declarada e revelada no processo de escolha habitacional são o foco do artigo de Luciana Brandli da URI e Luiz Fernando Heineck, da UFSC. Discute-se as diferenças entre as duas abordagens, enfatizando o método, a essência, assim como os pontos fortes e fracos de cada um. Os resultados enfatizam as diferenças entre os modelos de preferência revelada e declarada, indicando os parâmetros que são similares no processo e os que fazem com que o comportamento real difira das intenções declaradas.

Finalmente, o artigo de Vera Bins Eli da UFSC e Benami Turkienicz da UFRGS trata da aplicação do método da Grade de Atributos para analisar os atributos funcionais de conforto e comportamento de usuários em abrigos de ônibus. Os resultados estatísticos da aplicação do método indicam uma possível hierarquia entre os atributos estudados e sua correlação com o desenho do objeto.

**Carlos T. Formoso**  
Professor da UFRGS  
Editor da Revista Ambiente Construído